



UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE SOBRAL

CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA

MATEUS ELILDO DA LUZ AGUIAR

**A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL PARA O CENÁRIO DE
MÚSICOS PROFISSIONAIS SOBRALENSES**

SOBRAL

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- A23i Aguiar, Mateus Elildo da Luz.
A Importância da Escola de Música de Sobral para o Cenário de músicos profissionais sobralenses /
Mateus Elildo da Luz Aguiar. – 2023.
44 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral,
Curso de Música, Sobral, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Marcelo Mateus de Oliveira.
1. Escola de Música de Sobral. 2. Música. 3. Escola. 4. Sobral. I. Título.
- CDD 780
-

MATEUS ELILDO DA LUZ AGUIAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Música. Área de concentração: Música.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Mateus de Oliveira (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. José Álvaro Lemos de Queiroz
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Francisco Diego Melo
Diretor da Escola de Música Maestro José Wilson Brasil
RESUMO

Este trabalho procura entender a importância da Escola de Música de Sobral, para o cenário de músicos profissionais do município sobralense. A Escola de Música de Sobral é uma escola de música com cursos de natureza livre, baseada no município de Sobral, e faz parte do Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECO), que é um instituto que rege as mais variadas necessidades no âmbito cultural da cidade. Ele usa como motivação a sua passagem pela Escola de Música de Sobral, e o desejo de verificar com embasamento nos estudos já publicados que tem a instituição como objeto, de que forma podemos compreender essa importância. O trabalho usa de um questionário simples, e tem abordagem metodológica baseada em análise qualitativa, usando-se de uma pesquisa exploratória. Com os resultados adquiridos, e pela análise das respostas e dos dados obtidos pelo questionário, o trabalho conclui que a Escola de Música de Sobral cumpre seus objetivos de maneira satisfatória, e que se mostra importante de várias maneiras diferentes para o cenário, fazendo com que a história dos dois sigam paralelamente, com um sendo quase que inseparável da história do outro.

ABSTRACT

This work seeks to understand the importance of the Escola de Música de Sobral, for the scenario of professional musicians in the municipality of Sobral and nearby regions. The Escola de Música de Sobral is a music school with free courses, based in the municipality of Sobral, and is part of the Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA), which is an institute that governs the most varied cultural needs of the city. He uses his time at the Escola de Música de Sobral as motivation, and the desire to verify, based on studies already published that have the institution as an object, how we can quantify this importance. The work uses a simple questionnaire, and has a methodological approach based on qualitative analysis, using exploratory research. With the acquired results, and through the analysis of the answers and the data obtained by the questionnaire, the work concludes that the Escola de Música de Sobral fulfills its objectives in a satisfactory way, and that it proves to be important in several different ways for the scenario, making it the story of the two run parallel, with one being almost inseparable from the story of the other.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
<i>1.1 Motivação</i>	7
<i>1.2 Problematização</i>	9
<i>1.3 Objetivo Geral</i>	10
<i>1.4 Objetivos específicos</i>	10
2. METODOLOGIA	11
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
<i>3.1 Projeto pedagógico da EMS</i>	20
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	24
5. CONCLUSÃO	30
7. REFERÊNCIAS	34
8. ANEXO I - PROJ. PEDAGÓGICO DA EMS	35

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Música Maestro José Wilson Brasil¹, também conhecida como Escola de Música de Sobral (EMS)², foi implantada em 23 de janeiro de 2001 no município de Sobral-Ce, ensinando, desde o início, crianças, jovens e adultos nos mais diversos cursos de diferentes instrumentos musicais, canto e musicalização infantil. No início de cada semestre escolar, a EMS oferece um determinado número de vagas em seus cursos, sendo esses divididos em três turnos.

A EMS tornou-se um dos lugares mais conhecidos e procurados na região, por aqueles que querem entrar no mundo da música, tendo em vista os alunos de cidades vizinhas que vêm procurar a EMS, seja pela sua divulgação, por sua fama entre os músicos da mesorregião do noroeste cearense, e por ser conhecido como um lugar de iniciação na música em si, pela criação de rede de contatos, participação em grupos de música, e a oportunidade de integrar o cenário de músicos profissionais do município sobralense.

A EMS tem um papel importante como uma das atividades que a prefeitura oferece, para os jovens que procuram ocupar seu tempo de forma produtiva, e os que procuram uma alternativa para expressão artística e cultural.

1.1 Motivação

O interesse neste estudo surgiu a partir da minha experiência pessoal enquanto aluno da EMS. Procurei a referida instituição em busca de me aperfeiçoar musicalmente e, também, buscando uma forma de profissionalização no meu instrumento, e trazer uma opção de trabalho para o decorrer da minha carreira.

Em Sobral, pode-se dizer que quando um jovem decide começar o estudo da música, ele tem o amparo da prefeitura, que oferece o equipamento da EMS para a finalidade, considerando-se essa atividade como uma das opções extra-curriculares do ensino municipal,

¹ Tais dados aqui apresentados, tiveram como suporte a consulta por informações junto à página oficial da Secretaria Municipal da Cultura e Turismo da Prefeitura de Sobral na plataforma Mapas Culturais. Disponível em: <<https://cultura.sobral.ce.gov.br/agente/10746/>>. Acesso em: 27 jul. 2021.

² Neste estudo abreviamos o nome da Escola de Música de Sobral com a sigla EMS.

que em outros municípios não é presente dessa forma, visto que muitas pessoas de cidades vizinhas procuram vir a cidade de Sobral, para ter tal oportunidade.

Ingressei na EMS no curso destinado a o aprendizado da Guitarra Elétrica, onde tive três semestres separados em módulos, que tinham conteúdos de complexidade progressiva. Me surpreendi com o ambiente e com a facilidade que tive de fazer colegas não só no meu curso, como também dos outros cursos, o que foi muito importante para criação de relações de contato e *networking*. Minha estadia na EMS me proporcionaram os primeiros contatos que me fizeram começar na música profissional de forma mais séria, apesar de ter apenas 15 anos na minha primeira passagem pela EMS. Posso dizer que meu tempo na EMS teve um determinado impacto na minha escolha de procurar a licenciatura em música, tendo em vista a influência de outros colegas de EMS que me levaram a conhecer o curso de graduação e do que se tratava.

Outro aspecto a ser considerado, trata da minha percepção com relação aos outros alunos que ingressaram junto comigo, ou pouco depois da minha própria entrada. Observei que alguns desses ingressantes, depois de passar pela EMS, obtiveram aperfeiçoamento em seu instrumento e seguiram sua carreira como músico, tendo-a como sua fonte de renda principal. Por outro lado, também percebi ingressantes que depois da experiência na EMS, abandonaram a música por completo, ou, viram que talvez aquela carreira não fosse de seu proveito.

A EMS, apesar de existir a décadas na cidade de Sobral, às vezes ainda não é conhecida pelo público geral, o que faz de extrema importância conhecer um pouco da instituição que é nosso objeto de estudo, através da contextualização:

A EMS oferece 23 cursos de instrumento e canto para aproximadamente 800 alunos³ que em sua maioria vieram das escolas públicas do município, ou da rede estadual. A EMS teve um grande papel na implantação do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará em Sobral pois, por mobilização de alunos e professores da EMS, a solicitação de um curso superior foi realizada às autoridades federais e a cidade de Sobral foi beneficiada via Universidade Federal do Ceará.

A EMS foi batizada em homenagem ao Maestro José Wilson Brasil, que foi o fundador da banda municipal sobralense¹. A EMS se localiza na Avenida Dom José, próximo

³ As matrículas são abertas no início de cada semestre escolar, portanto nos meses de Janeiro e Agosto, podendo variar devido a ajustes no calendário.

de outros prédios históricos de Sobral, como o Theatro São João⁴ e a Casa da Cultura de Sobral⁵. Hoje, a EMS integra a Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes de Sobral - o Instituto ECOA, equipamento que tem como objetivo cuidar de todos os projetos e iniciativas baseadas nas artes e comunicação em Sobral⁶.

1.2 Problematização

O ensino de instrumentos musicais da maneira que a EMS oferece é, de certa forma, ainda escasso em algumas cidades menores, ainda mais no contexto da administração pública, tendo como exemplo a Escola de Música Popular Humberto Teixeira em Iguatu-CE, e a Escola de Música Maestro Azul em Crato-CE. O mais próximo que algumas cidades chegam de disponibilizar o ensino dessa forma, é por meio de bandas de música municipais, através (em sua maioria) do ensino de instrumentos de sopro.

As bandas continuam, apesar das dificuldades, a instruir jovens no ensino de música, principalmente no aprendizado de instrumentos de sopro. É escola e conservatório de música de portas abertas para a comunidade, que, através de uma educação não-formal, contribui para a propagação da cultura musical brasileira e para a arte. (GOMES, 2003, p.25)

É notório que a presença de uma escola pública dedicada ao ensino da música, surte efeito no cenário musical do local onde está situada, tendo como principal meio, a construção de músicos de performance⁷. Há também os ex-alunos da EMS que seguiram uma vertente acadêmica, visto o número desses que ingressaram no curso de Licenciatura em Música do *Campus* da Universidade Federal do Ceará, também situado na cidade de Sobral.

A EMS atende vários interessados, de amadores que buscam iniciar uma prática musical instruída até mesmo músicos profissionais da região em busca de aperfeiçoamento. Entretanto, é importante compreender como a participação nos cursos oferecidos pela Escola de Música de Sobral foi, de fato, algo relevante para a escolha desses ex-alunos em dedicarem-se profissionalmente na música⁸. Também nos indagamos em relação aos ex-alunos que não escolheram seguir uma carreira acadêmica, mas os que têm a performance

⁴ Fundado em 26 de setembro de 1880, é o espaço cultural de mais renome na cidade de Sobral.

⁵ Localizado em frente ao Theatro São João, é um antigo casarão convertido em espaço para exposições artísticas e culturais.

⁶ Este conceito foi retirado do site do ECOA.

⁷ Músicos que atuam como instrumentistas acompanhando artistas locais, ou conjuntos musicais.

⁸ Aqui considera-se qualquer trabalho relacionado a música, tanto de natureza técnica ou artística.

da música como fonte de renda principal, seja como acompanhamento de bandas e artistas, ou os que têm uma carreira como intérpretes e (ou) compositores. Considerando esses questionamentos e verificações a serem feitas, e tendo em vista a relevância do cenário musical da cidade de Sobral, podemos apresentar a nossa pergunta de partida:

Como a EMS contribuiu na formação do(a)s profissionais que atuam no cenário musical da cidade de Sobral-CE?

Essa pergunta de partida aborda, de maneira geral, como a EMS, através de seus objetivos, contribuiu para a formação dos alunos que passaram por lá, já que esses alunos (em sua maioria) compõem esse estabelecido mercado musical do município. Entender como questionar e como iremos abordar essa indagação, é importante para explicar a justificativa deste trabalho existir.

Tendo em vista o tempo de funcionamento desde que a EMS foi constituída, e o número de egressos da mesma, consideramos importante compreender algumas das contribuições desta instituição para o cenário musical da cidade de Sobral.

Também se faz importante esse trabalho, pelo fato do Projeto Pedagógico da EMS prever algumas atividades, e de poder verificar a eficácia dessas atividades por meio não só da pesquisa realizada neste trabalho, mas também pelos outros estudos que tiveram a EMS como objeto, ou que falam sobre a EMS de uma maneira relevante. Estabelecendo a necessidade da existência desse estudo, apresento a seguir quais os objetivos do mesmo.

1.3 Objetivo Geral:

Compreender a contribuição da Escola de Música de Sobral (EMS) na formação dos profissionais que atuam na área da música na cidade de Sobral-CE.

1.4 Objetivos Específicos:

- Identificar quais os motivos em comum que os levaram a seguir na carreira musical (para os que seguiram).
- Reconhecer qual o papel da EMS na consolidação da carreira musical profissional.

2. METODOLOGIA

Utilizamos em nosso trabalho a abordagem qualitativa, que dá a oportunidade de apesar de não deixar as normas e as ferramentas de lado, consiga usar da sua criatividade e observação, para abordar temas que talvez estejam mais escondidos dentro do contexto geral, como escreve MEDEIROS (2012):

Em outras palavras, embora o pesquisador qualitativo deva sustentar a pesquisa por referenciais teóricos e metodológicos que norteiam todo o processo de estudo é imprescindível cuidar para que a técnica não prevaleça no processo da pesquisa como um todo, abrindo espaço para a criatividade acompanhá-lo ao longo de toda a pesquisa. (MEDEIROS, 2012, p.1)

Consideramos o contexto, a cidade, a região e a sociedade sobralense, no intuito de entender com seu devido contexto, a importância da EMS. O tipo de pesquisa foi exploratória, pois busquei entender os cenários que possam estar escondidos ou sem o devido tempo de estudo para serem mostrados de maneira mais adequada. Ajudando a entender como funciona e o que é a pesquisa exploratória, GIL (2002) escreve:

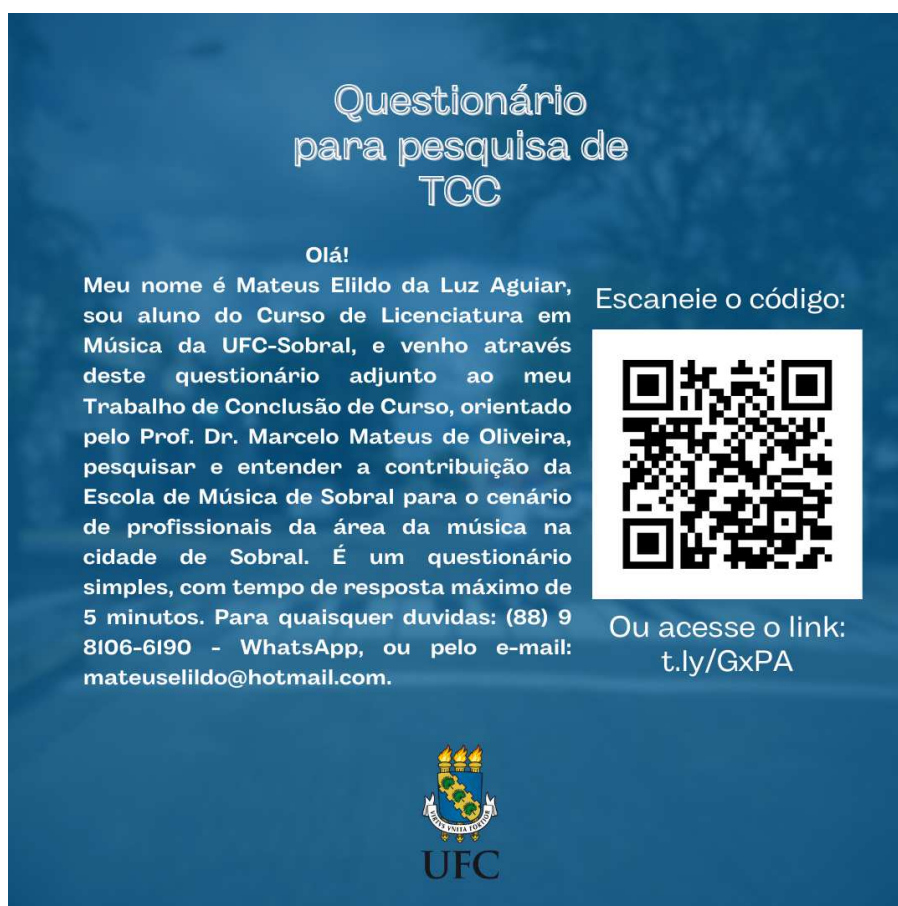
(...) estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou descobertas de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2002, p.41).

O universo da pesquisa consistirá de profissionais da área da música que atuam na região metropolitana de Sobral. O instrumento de coleta de dados foi divulgado em forma de questionário a partir das redes sociais. Os participantes foram auto-denominados a participar da pesquisa uma vez que se achavam enquadrados no público-alvo. Ou seja, os próprios participantes é que indicavam sua adequação para participar da pesquisa ao responder o questionário.

O questionário ficou aberto por duas semanas compreendendo os dias 15 de Maio de 2023 a 28 de Maio de 2023 (14 dias), e foi divulgado por meio de redes sociais, com o uso de um QR Code, pelas plataformas Instagram, Facebook e no WhatsApp por lista de

comunicação dos alunos do Curso de Música, junto aos professores da EMS e conhecidos em geral. O e-mail foi preterido das ferramentas utilizadas, pois se mostrava ser menos utilizado pelo público alvo.

Imagem usada para divulgação, com o QR Code utilizado:




Questionário
para pesquisa de
TCC


Olá!

Meu nome é Mateus Elildo da Luz Aguiar, sou aluno do Curso de Licenciatura em Música da UFC-Sobral, e venho através deste questionário adjunto ao meu Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pelo Prof. Dr. Marcelo Mateus de Oliveira, pesquisar e entender a contribuição da Escola de Música de Sobral para o cenário de profissionais da área da música na cidade de Sobral. É um questionário simples, com tempo de resposta máximo de 5 minutos. Para quaisquer dúvidas: (88) 9 8106-6190 - WhatsApp, ou pelo e-mail: mateuselildo@hotmail.com.

Escaneie o código:



Ou acesse o link:
t.ly/GxPA



UFC

Figura 1

Universo pesquisado - perfil dos participantes.

O universo pesquisado, assim como delimitado no objetivo geral deste trabalho, consistiu nos profissionais da área da música que atuam na região de Sobral e que tiveram alguma ligação com a EMS.

O perfil pode ser traçado a partir das respostas obtidas no questionário. Foram 23 respostas obtidas no questionário, no entanto, um dos participantes indicou não ter ligação

com a EMS (tanto como aluno quanto como professor). Sendo assim, sua resposta não foi considerada para a análise dos dados.

A seguir, indicaremos um resumo do questionário aplicado.

Questionário: Contribuição da Escola de Música de Sobral para a formação profissional em música.

Descrição:

“Olá! Meu nome é Mateus Elildo da Luz Aguiar, sou aluno do Curso de Licenciatura em Música da UFC-Sobral, e venho através deste questionário adjunto ao meu Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pelo Prof. Dr. Marcelo Mateus de Oliveira, pesquisar e entender a contribuição da Escola de Música de Sobral para o cenário de profissionais da área da música na cidade de Sobral. É um questionário simples, com tempo de resposta máximo de 5 minutos. Para quaisquer dúvidas: (88) 9 8106-6190 - WhatsApp, ou pelo e-mail: mateuselildo@hotmail.com”

Termo de consentimento livre e esclarecido (autorização para usar os dados):

“Você autoriza o uso dos dados aqui obtidos para fins de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso de Mateus Elildo?”

Perfil do respondente:

- Nome completo
- Data de nascimento
- período que frequentou a Escola de Música de Sobral como aluno?
- Quais cursos participou na Escola de Música de Sobral como aluno?
- Já foi professor(a) da EMS? Se sim, qual curso?⁹
- Qual área profissional de atuação?
 - instrumentista
 - professor(a)
 - cantor(a)
 - produtor cultural

⁹ Algumas pessoas podem compartilhar a experiência tanto da perspectiva do professor em atuação, ou da perspectiva de ter tido as duas experiências.

- técnico de áudio/som.
- outro _____

Pergunta da pesquisa:

- Explique como a EMS contribuiu para a sua formação profissional na área de Música?

Optamos por uma pergunta que pudesse abranger ao máximo as diversas conexões e deixar o respondente livre para compartilhar suas experiências, sem delimitar temas, no intuito de não afastar possíveis respondentes e ter o maior número de respostas distintas possíveis.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Escola de Música de Sobral, pode ser entendida como uma continuação de uma tradição centenária na região que veio depois se tornar o município sobralense, e no fim do século XX, foi imaginada uma reestruturação do conceito, e de como a EMS continuaria sendo regida dali em diante, como diz Matos Filho (2014):

A Escola de Música Maestro José Wilson Brasil (Escola de Música de Sobral), embora herdeira de uma tradição bicentenária – como será mais bem explanado no capítulo IV – tem um reinício, passa por uma reestruturação no ano de 1997, inicialmente com o oferecimento de aulas de cordas friccionadas e canto coral. Essa reestruturação foi efetivada em 2003/2004, com a inauguração da sede própria, oferecimento de novos cursos, contratação de mais professores e aumento da quantidade de alunos atendidos (v. cap. IV). Esse corte temporal se constitui no primeiro critério de escolha dos alunos/educadores pesquisados. Todos deveriam ter iniciado seus estudos musicais na Escola de Música de Sobral a partir de 1997.(MATOS FILHO, 2014, p.40)

Dessa maneira, observamos que foi feita uma reformulação do projeto de ensino, para acomodar as necessidades de uma escola de música que fosse mais efetiva e abrangente no cenário municipal, de forma que os alunos tivessem um caminho concreto à seguir desde a musicalização infantil, e isso acarretou no crescimento da demanda por vagas, como afirma Matos (2014):

Com a inauguração da sede e aumento do corpo docente, novos cursos passaram a ser oferecidos, aumentando o número de alunos atendidos. O número de 70 alunos, que participavam das atividades desenvolvidas por cinco professores até maio de 2004 nos cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico e canto coral – além da banda de música o atendimento –, saltou para 600 já no segundo semestre de 2004 (FILHO, José Brasil de Matos, 2014, p.63).

Essa vasta demanda pelos cursos da EMS é relatada por Mota (2019), que é professor na referida escola, e discorre sobre os desafios e as peculiaridades de ter alunos de perfis muito distintos, no qual ele foca e estuda os motivos da evasão do curso de violão, ministrado por ele. O Plano de ensino da EMS prevê os diferentes dos alunos, e isso pode fazer com que as pessoas que queiram entrar em algum curso, se sintam mais acolhidas, pois percebem que lá todo mundo pode aprender, independente de qual característica ela possa achar que a torna

inapta ao aprendizado. Mas o plano por vezes é vago, e não contempla ou discorre sobre como resolver alguns desafios apresentados por essa abrangência, como o fato de Sobral ser um município com extensão territorial considerável, e alguns alunos que moram em distritos distantes, não terem transporte adequado disponível constantemente. Sobre os desafios, Mota (2019) escreve:

Sou professor na Escola de Música de Sobral Maestro Wilson Brasil (EMS) desde o ano de 2016, dando aulas de violão desde o mais básico até conteúdos mais avançados. Todo semestre a escola recebe uma grande demanda de alunos em todos os seus cursos, principalmente no de violão, considerado o mais procurado, com cerca de 250 matrículas por semestre. Ao todo somos quatro professores dando aula para diversas pessoas, de diferentes lugares, com faixas etárias variadas e em todos os turnos. As turmas são organizadas de acordo com a disponibilidade do aluno, e é sempre um desafio, por exemplo, dar aula coletiva para uma turma que pode ter alunos com idades que vão desde os 12 até os 60 anos. Ou também alunos de distritos, cidades vizinhas, bairros próximos ou mais afastados ou mesmo do centro. É uma diversidade muito grande que gera alguns desafios (MOTA 2019, p.06).

Mesmo assim, antes da reformulação e de possuir um projeto pedagógico em si, a EMS já era uma instituição estabelecida em Sobral, para quem queria estudar música de alguma forma, como descreve Matos (2014):

Quando cheguei em Sobral, a EMS contava com quatro professores (todos de Fortaleza), e atendia a, aproximadamente, 70 alunos. A instituição não possuía um projeto pedagógico e suas atividades de formação envolviam a manutenção de uma orquestra a partir de aulas de prática de ensino de instrumentos de cordas além de um coral. O trabalho já se mostrava relevante e bem estruturado e minha função seria ampliar essa ação, alargar as possibilidades. (MATOS FILHO, 2014, p.34)

A EMS desde o seu início tem um papel social, baseado na oferta gratuita¹⁰ de cursos a comunidade do município, que foi estabelecido de uma forma concreta, depois de sua reformulação. A EMS valoriza o processo formativo dos seus estudantes, e não apenas observa o resultado final do trabalho de ensino. A vertente de formação de músicos profissionais é presente, mas não é o único objetivo. Apesar de ser possível observarmos exemplos satisfatórios desse tipo de formação profissional na área de música. Sobre o aspecto social que a EMS acaba tendo, SOUSA (2016) escreve:

No Coral Infantil da EMS, a formação social da criança ocorre a partir da sua interação com os professores e com as outras crianças, de maneira que esta interação decorre das relações que a própria criança estabelece. Este coral se configura em um espaço social onde o repertório de comportamentos sociais da criança é aprendido e aprimorado através das regras de convívio, da colaboração, da cooperação, do compartilhamento e do trabalho coletivo. Ao ajudar o colega a executar uma tarefa

¹⁰Informação retirada do site do ECOA, equipamento que rege as atividades da EMS.

<https://ecoasobral.org/matriculas-abertas-para-novatos-escola-de-musica-de-sobral-semester-2023-1/> Acesso em 19 de Julho de 2023, às 19h14min.

do jogo ou brincadeira, ao ensinar seu colega a cantar uma música, ao conversar, dançar, brincar e rir, a criança desenvolve formas de comportamento mais humanas e empáticas (SOUSA,2016, p.45).

Pelo fato da EMS ser uma escola com cursos livres (que não tem a intenção de integrar o currículo da escola básica) que trabalha com a ideia de que o conteúdo em geral será mais abrangente, nos ajuda a entender porque o “formar músicos” não é o único objetivo da EMS. O fato de termos um curso superior de Música na cidade de Sobral, pode nos ajudar a entender essa característica da EMS, pois sair de um curso "geral" ou livre e entrar no curso de Licenciatura da UFC seria quase como um caminho natural, um próximo passo para quem deseja se aprofundar no caminho acadêmico musical. Atualmente, até mesmo pela implantação mais difundida de escolas de tempo integral, a EMS aparece como a opção de quem quer estudar mais aprofundadamente o seu instrumento. Sobre o tipo de formação que a EMS oferece, Matos (2014) escreve:

Os cursos oferecidos pela EMS cumprem uma função eminentemente social, funcionando como uma alternativa de ampliação de jornada escolar e como meio de formação estética e artística de crianças e jovens alunos da rede municipal de educação de Sobral. Paralelamente, também têm cumprido a missão de iniciar a formação de profissionais aptos para ingressar no mercado de trabalho, contemplando as dimensões do fazer artístico, fundamentada no conhecimento contextualizado, indo além da mera reprodução motora, resultando, assim, numa prática musical consciente (MATOS FILHO, 2014, p.64).

O trabalho de Matos (2014) fala sobre como a EMS forma professores de música de uma maneira não proposital, mas que depois que foi verificado essa característica, passou-se a mudar algumas abordagens e interpretações do Plano de Ensino, para potencializar essa vertente. Meu trabalho quer entender um outro lado: se os músicos formados pela escola de música estão inseridos de forma perceptível no cenário dos músicos de Sobral e região, e como ter estudado na EMS os ajudou nessa caminhada.

Matos (2014) escreve que mesmo sem formar professores em si, a qualidade dos alunos e até a escassez de profissionais formados em música, fazia com que vários lugares e municípios da região viessem até a EMS atrás desses alunos para serem professores, o que impactou diretamente no cenário de músicos profissionais desses bairros e cidades para onde esses alunos-professores se estabeleceram. Sobre a formação não intencional de professores pela EMS, Matos Filho (2014) discorre:

A percepção desse fato me chamou a atenção e, junto a todo o corpo docente da Escola, procurei me certificar do que de fato vinha acontecendo. Em conversas com professores e alunos, assim como observando a procura de secretários de educação e

cultura de cidades vizinhas, coordenadores de projetos sociais, e mesmo o fato de que alguns alunos procuravam a secretaria da escola para que lhes fossem fornecidas declarações atestando seu vínculo com a instituição, despontou-me a certeza de que nossos alunos – repito – mesmo sem uma formação que contemple os aspectos pedagógicos, didáticos e metodológicos relacionados ao ensino de música, estavam sendo solicitados para atuarem como educadores musicais (MATOS FILHO, 2014, p.17).

Já no trabalho de Alves Costa (2014), ele descreve como a EMS tem um fluxograma e níveis bem estabelecidos para quem entra na escola ainda criança, desde a musicalização, até o último módulo do instrumento específico. É um dos pontos fortes do Projeto da EMS, pois ela não deixa qualquer faixa etária desamparada, e preenche a maioria dos vácuos para quem procura um estudo contínuo da música, ao longo da juventude e começo da maioridade.

Pela minha própria observação, a EMS (no período em que fui aluno da instituição) era um lugar democrático em relação a quem frequentava, e isso é visto de uma boa forma pela comunidade, que se sente acolhida, independente do momento da vida que cada um se encontra. A EMS prevê esse ingresso de alunos fora do público alvo principal, neste ponto do projeto pedagógico:

O acesso às atividades da escola tem como público prioritário, mas não exclusivo, crianças e jovens de 8 a 21 anos, tendo as vagas porventura remanescentes, oferecidas à comunidade interessada que não se enquadre no público alvo prioritário. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011, p.6)

Em um cenário ideal, a EMS pode acompanhar o aluno do ensino infantil, até o fim do ensino médio. E se porventura o aluno ainda quiser continuar nos estudos, ele pode procurar ingressar no Curso de Música da UFC (que forma professores de música) através do ENEM, o que ao longo dos anos (depois da implantação do curso de Licenciatura na UFC em Sobral) se tornou um dos caminhos mais comuns para os egressos da EMS. Sobre esse estudo contínuo, Alves Costa (2014) escreve:

O público-alvo da Escola de Música Maestro José Wilson Brasil é formado pelos alunos da Educação Básica do município de Sobral, e estudantes da rede estadual de ensino até o terceiro ano do Ensino Médio. A estes alunos o ensino é ofertado gratuitamente. As crianças são admitidas na Escola de Música a partir de cinco anos de idade, sendo matriculadas automaticamente no curso de Musicalização Infantil, no qual vivem suas primeiras experiências musicais de forma sistematizada na instituição. Aos sete anos, elas são encaminhadas aos cursos de formação instrumental, onde podem aprender o instrumento de sua preferência. (ALVES COSTA, 2014, p.26)

A história dos Curso de Música na Universidade Federal do Ceará remontam à criação da própria UFC na década de 1960 e culminam com a criação do curso de Música da

UFC em Fortaleza em 2005 (com a primeira turma ingressando em 2006), Juazeiro do Norte em 2009¹¹ (primeira turma em 2010) e Sobral em 2010 (primeira turma em 2011) (OLIVEIRA, 2017). No entanto, existe uma peculiaridade em relação à criação do curso de Música de Sobral pois a Escola de Música de Sobral (EMS) teve um papel fundamental ao solicitar diretamente ao presidente da república do Brasil à época, em ocasião de uma solenidade de inauguração do IFCE-Sobral, a criação de um curso superior de música pela UFC na cidade. Assim, a criação do Curso de Licenciatura em Música de Sobral foi uma demanda social atendida através da presidência da república e executada pela UFC no ano de 2010 (MATOS FILHO, 2014; OLIVEIRA, 2017).

Importante ressaltar como o trabalho da EMS foi o “estopim” para a criação do curso de Licenciatura, e como descrito por MATOS FILHO (2014), foi trabalhado durante um longo tempo dentro da própria EMS, usando do espaço, das aulas, do projeto pedagógico, no intuito de reivindicar e encaminhar a criação de um curso que forma professores de música. MATOS FILHO (2014) escreve também que no começo, antes da EMS ser instituída, a prefeitura contratava músicos conhecidos da região, mesmo sem possuir educação formal, e é interessante ver atualmente o ciclo se completando, com a maioria dos professores que constituem o quadro de professores da EMS, serem provenientes do Curso de Música que ela ajudou a criar.

A EMS exerceu e ainda exerce influência nas escolas de música das cidades próximas a Sobral, perpetrando forte influência na região, como podemos ler no trabalho de SILVA (2021), que mantém ativa a Escola de Música Primeiros Acordes, no município de Granja, distante 118 km de Sobral e 362 km da capital cearense. A Escola de Música Primeiros Acordes vem atuando há mais de 15 anos de forma independente na iniciação musical aos residentes interessados em aprender um instrumento. Sobre sua passagem pela EMS, SILVA (2021) escreve:

Tive a oportunidade de fazer uma breve passagem pela Escola de Música de Sobral, no ano de 2006 e, nessa ocasião, participei de algumas aulas da turma de contrabaixo, depois de ser convidado pelo professor e músico sobralense Elienai Ventura Pinto (Nain). Considero o Nain como uma importante influência musical, pois pude vê-lo tocar em algumas bandas em apresentações em Granja-Ce. Mais tarde nos encontramos no bastidor de um show, e ele incentivou-me a estudar na Escola de Música de Sobral (EMS)

No que se refere à relação direta do Curso de Licenciatura em Música da UFC Sobral, e a EMS, os trabalhos de SOUSA (2016), MOTA (2019) e ALVES COSTA (2014),

¹¹Hoje este curso integra a Universidade Federal do Cariri.

temos as visões dos professores em três módulos distintos dentro da EMS: SOUSA (2016) escreve sobre a perspectiva do professor de coral infantil; MOTA (2019) escreve sobre os alunos e a área dos violões; e ALVES COSTA (2014) escreve sobre o núcleo de cordas friccionadas. Interessante notar as diferentes interpretações pedagógicas, já que cada núcleo exige habilidades distintas, como a de trabalhar alunos em conjunto, a diferença de velocidade do aprendizado de cada aluno, e entre outros desafios que cada professor observa em sua posição como educador musical.

3.1 Projeto pedagógico da EMS

Neste subcapítulo eu procuro estudar, mostrar e discorrer o que o Projeto Pedagógico da EMS fala, e de fato prevê de forma oficial. O projeto disponível é do ano de 2011, o que pode ser um problema em relação a desatualização, e conformidade com a maneira que o cenário evoluiu, e o que é ou não relevante, 12 anos depois da elaboração do documento em questão.

Em conversas informais com a direção da EMS fomos informados que no ano de 2022 foi iniciado o processo de discussão para atualização do Projeto Pedagógico e este deve ser finalizado ainda no ano de 2023. No entanto, na falta de um documento oficial finalizado vamos embasar este trabalho a partir do projeto disponível, do ano de 2011.

O projeto pedagógico, em sua justificativa, aponta a criação do Curso de Música da UFC como um dos motivos que justificam a ampliação das suas atividades, citando que ela daria base para encaminhamento dos alunos egressos da EMS diretamente para o Curso de Música. O Curso em questão acabara de ser concebido, e como já citado, a EMS foi de notável importância para a criação do mesmo. No mesmo parágrafo, o projeto fala sobre os distritos distantes da sede do município, mas não prevê possíveis dificuldades de locomoção que possam aparecer, devido à vasta extensão territorial da cidade de Sobral. O documento redige:

A ampliação das ações da Escola de Música Maestro José Wilson atende assim, às solicitações das comunidades de Sobral (sede e distritos) e municípios vizinhos; amplia as possibilidades formativas de um mercado de trabalho já existente que se amplia e se diversifica constantemente, ao mesmo tempo em que prepara as bases de formação de nossos jovens para a continuidade dos estudos de música no recém criado curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011, p.02)

O projeto discorre e reconhece a existência de um cenário musical estabelecido, e cita quais possibilidades de serviços e ações ocorrem e podem ocorrer dentro desse cenário. É importante perceber como o documento fala sobre essas possibilidades, e como podemos fazer o paralelo com os dias atuais, e se essas mais variadas vertentes foram concretizadas e estabelecidas no presente.

Também é interessante notar como o projeto é desatualizado neste sentido, pois ele não faz citação às redes sociais e como elas se relacionam com o trabalho e a divulgação do músico moderno, por exemplo. Faz-se citação a mídias antigas e ultrapassadas como o CD-ROM e a emissoras de rádio (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011), que apesar de ainda serem presentes na atualidade, já não se justificam em relação à relevância. Alguma das possibilidades descritas, a própria EMS disponibiliza, como os recitais, concertos e apresentações. Sobre as possibilidades dentro do cenário de músicos profissionais, o projeto escreve:

Nesses 14 anos de existência da Escola de Música observamos o cenário musical da cidade de Sobral e da Região Norte do Ceará, com o objetivo de subsidiar a oferta de cursos e identificar novas demandas. Verificou-se que a região dispunha de um mercado formal e regular (orquestras, bandas de música, corais, grupos regionais de choro, estúdios de gravação e similares) e um mercado informal (casas noturnas, shows, bailes etc.). (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011,p.03)

Interessante observar como o projeto prevê que os egressos podem e devem ser procurados como opções para atuarem como professores de música no âmbito formal e informal, já que ele cita locais como Espaços Culturais e Organizações Sociais. Entretanto, ele também cita que pode suprir demandas para espaços de ensino formal, como Escolas de Ensino Fundamental e Médio, sejam essas públicas ou particulares (redes privadas).

Essa afirmação pode entrar em conflito com a afirmação anterior da relação de continuidade da EMS com o Curso de Música, já que o Curso de Licenciatura em Música da UFC-Sobral é a única maneira de se obter educação formal e de se tornar professor de música licenciado no município. O projeto prevê essa possibilidade de fornecer professores neste ponto:

Demanda de professores de música para Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Particular, Escolas Livres de Música, Conservatórios de Música, Núcleos de Arte, Educação e Cultura dos Municípios, Espaços Culturais, Escolas Especiais, Organizações Sociais e aulas particulares. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011,p.03)

O Projeto fala sobre o fato da EMS ser parte integrante do ECOA, e fala sobre o objetivo da EMS de não só trabalhar músicos de forma técnica e exclusivamente motora, e logo lista os objetivos principais da EMS. Esses são os objetivos listados:

Estimular o desenvolvimento de competências profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo; Oportunizar o desenvolvimento artístico, a divulgação, a apreciação, a criação e execução musical; Propiciar ao estudante o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender; Formar profissionais aptos a atuar nos campos musicais instituídos e emergentes; Preparar profissionais aptos para atuar de forma articulada às necessidades mercadológicas e à prática social. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011, p.05)

Nesses objetivos listados, podemos perceber alguns objetivos mais claros, como o de formar profissionais aptos a atuar nos campos musicais instituídos e emergentes, que deixa claro o desejo da EMS de que seus egressos possam e tenham conhecimento suficiente para atuar de maneira incisiva no cenário não só do município sobralense (que seria o cenário já estabelecido), mas também em regiões vizinhas que, em tese, ainda não têm o cenário musical estabelecido de forma relevante, quase como um movimento de exportação de profissionais.

Alguns dos objetivos parecem propositalmente vagos e generalistas, no intuito de abranger várias formas de se aprender, de se ensinar, e de reconhecer vários tipos de resultados que podem ocorrer ao fim do período do estudante na EMS. No entanto, essa falta de clareza, pode abrir margem para outras interpretações e dúvidas dentre como seguir e buscar esses objetivos.

Alguns dos parágrafos falam sobre como a EMS entende que é necessário a absorção e integração de metodologias maleáveis, que deem o amparo suficiente para o maior número de diferenças que podem ser apresentadas pelos alunos. Também diz que essa maleabilidade não pode ser confundida com uma falta de metodologia estabelecida, mas que se deve identificar quais os conjuntos de atividades se usar, depois de observar e estudar como os alunos respondem aos estímulos dos professores:

Os Cursos oferecidos pela Escola de Música Maestro José Wilson não devem adotar um único método de ensino, ao contrário, devem admitir que, no processo de ensino e aprendizagem, sejam aceitas múltiplas maneiras de ajudar os alunos na construção do conhecimento. Tal concepção não deve ser confundida com ausência metodológica no processo de ensino e aprendizagem. Faz-se referência aqui à construção de estratégias didáticas variadas, que conjugam diversas formas de intervenção pedagógica com as necessidades dos alunos e do grupo. Ao assumir a valorização de múltiplas formas de ensinar, este Projeto Pedagógico rompe com o tradicional confronto entre métodos de ensino: de um lado os centrados no aluno, ditos "liberais, ativos, abertos, progressistas", (Da Cappo, Kodaly, Suzuki,

Dalcroze, Willems, Orff, etc.) e de outro os centrados no professor, chamados tradicionais, receptivos, fechados e expositivos.(PROJETO PEDAGÓGICO, 2011, p.07)

O Projeto Pedagógico também fala sobre como os professores de diferentes módulos diferentes participam de encontros semanais, para compartilhar e apresentar novas maneiras e atividades a se fazer com os demais estudantes, num encontro de caráter interdisciplinar, com o intuito de permanecer evoluindo e colaborando com a manutenção de um padrão de estudo, em todos os módulos. Sobre essa característica, o Projeto escreve:

Os professores que fazem parte de cada módulo participarão de encontros regulares semanais para analisar e discutir a prática pedagógica. Nesses encontros, cada educador participa sugerindo atividades de natureza interdisciplinar que proporcionem a construção de saberes, socializando encaminhamentos didáticos. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011, p.07)

A realização de práticas de conjunto aparecem algumas vezes no Projeto como uma das formas em que a EMS trabalha esse aspecto não-motor, ajudando o aluno a saber trabalhar em conjunto, ter o contato com os desafios de se trabalhar com um grupo de pessoas, e estabelecer relações saudáveis entre os colegas de profissão. O documento dá ênfase a esse aspecto, o que faz importante a checagem dessas atividades ao longo dos anos, que é um dos objetivos dessa pesquisa. Aqui, um dos parágrafos onde o Projeto discorre sobre esse assunto:

A estimulação à formação de grupos e à aprendizagem musical coletiva é de grande ênfase nos cursos ofertados pela escola. Isso é justificável pela natureza do processo de produção musical, que na maioria das vezes requer o trabalho em equipe, capacidade fundamental no mundo atual do trabalho. (PROJETO PEDAGÓGICO, 2011,p.08)

Alguns dos pontos redigidos pelo Projeto Pedagógico são verificáveis em alguns dos outros trabalhos aqui citados, o que nos faz ter uma visualização ampla, e como os diferentes núcleos da EMS o interpretam, e como EMS mudou e ainda muda ao longo do anos, em relação a alguns dos seus objetivos principais listados no Projeto.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Irei aqui apresentar os resultados da pesquisa do trabalho, que consistiu em um formulário disponibilizado pela plataforma Google Forms, formulário este que esteve aberto (por duas semanas), aceitando respostas. Depois de fechado para respostas do formulário com a pesquisa, comecei a analisar os dados objetivos, assim como as respostas da pergunta subjetiva do questionário, que era: Explique como a EMS contribuiu para a sua formação profissional na área de Música?

As demais perguntas do questionário servem para montar um perfil dos respondentes indicaram: são 23 pessoas com idade entre 17 e 45 anos que atuam profissionalmente como cantores, instrumentistas, produtores culturais, e professores. 2 dos participantes já foram professores da EMS. Todos os participantes concordaram que seus dados fossem utilizados para esta pesquisa. Alguns dos respondentes foram abordados de maneira presencial, e esses, foram encorajados a repassar o questionário para quem eles sabiam quem já tinha passado pela EMS em algum momento da vida. Algumas pessoas que foram abordadas não responderam o questionário no prazo estipulado.

A seguir, apresento alguns gráficos que ajudam a conhecer o público que a EMS atinge:

Gráfico 1- Período em que os respondentes frequentaram a EMS:

Período em que frequentou a Escola de Música de Sobral:

23 respostas

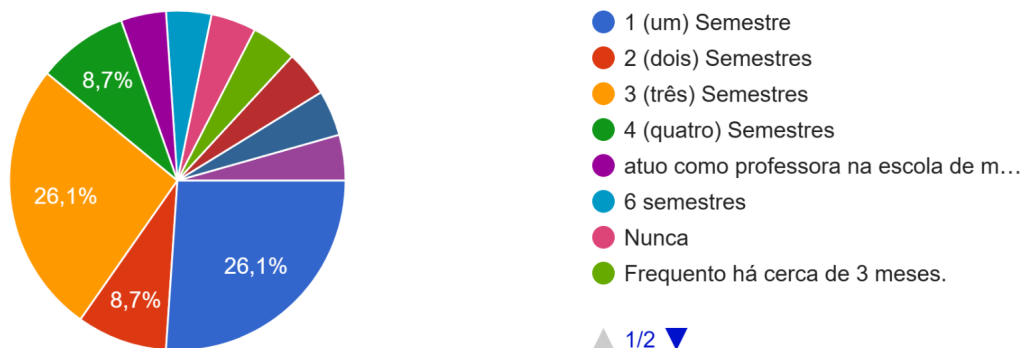


Gráfico 2 - Área de atuação dos respondentes:

Qual sua área de atuação:

23 respostas

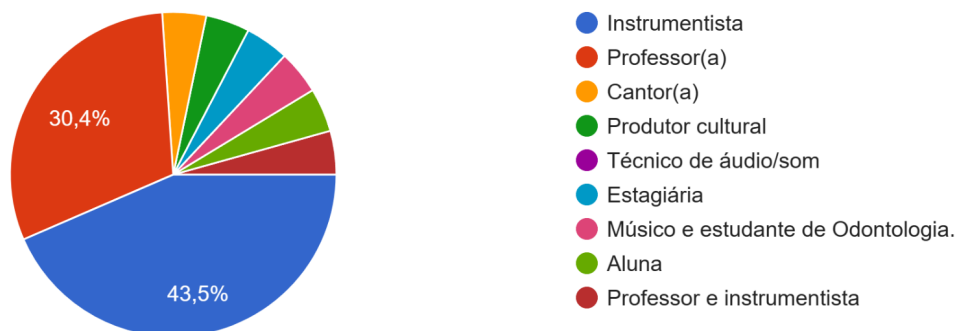
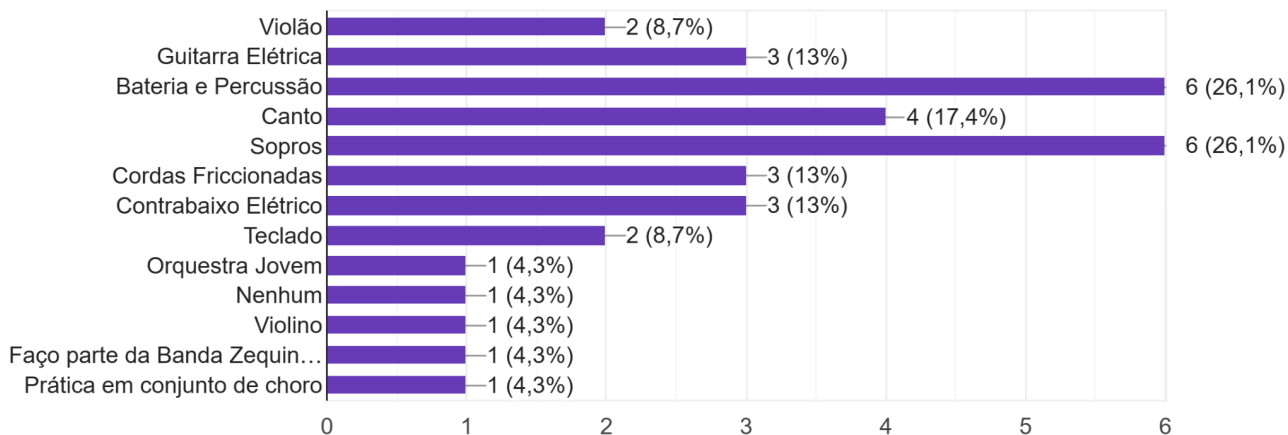


Gráfico 3 - Curso/prática na qual fez parte em seu período na EMS:

Quais cursos participou na Escola de Música de Sobral como aluno (permitido mais de uma resposta):

23 respostas



As respostas, apesar de parecerem entre si, em um contexto geral mostram que a EMS impacta o cenário da cidade de Sobral como um todo, e com algumas peculiaridades mostradas por alguns respondentes. Foram recebidas respostas de pessoas das mais variadas atividades dentro do cenário, sendo a maioria deles músicos profissionais, que descobriram na EMS um local para estudo do seu instrumento de escolha, como nesta resposta:

Foi na EMS que aprendi a tocar bateria e percussão. Lá dentro participei de grupos como percussionista e cantor. Assim, procurei me desenvolver cada vez mais a ponto de tornar a música minha profissão. (Participante nº9)

Percebe-se como a EMS é apresentada como a primeira opção de quem quer estudar música na cidade de Sobral, quase como um senso comum, devido ao longo tempo de atividade da mesma. Tivemos também a resposta de alguns dos docentes em atividade na EMS, mostrando sua perspectiva como professor nesse contexto, que nos ajuda a ter um panorama não só dos alunos, mas também como é redigida internamente a EMS, e como os professores são guiados nas suas atividades. A fala a seguir demonstra uma percepção e idéia de equipe forte, o que pode mostrar um pouco da importância da EMS para a região:

Uma experiência imensa poder atuar como professora na Escola de Música de Sobral, ao ter contato com diversas pessoas, alunas e alunos que querem aprender um instrumento, fazer parte do movimento musical de Sobral, somar no aprendizado dessas pessoas, como também aprendo muito com todo o corpo docente, administrativo e com as/os estudantes. (Participante nº2)

Outro ponto a se levantar, é como a EMS é apontada como o local na cidade, para quem quer começar fazer parte do cenário profissional, como é lá que você como aluno vai fazer o maior número de contatos possíveis, o que é um ponto importantíssimo para todas as vertentes de quem trabalha com música. Temos em algumas respostas, a colocação da criação da sua rede de contatos, acima até do estudo do instrumento em si, tendo em vista que alguns dos respondentes já eram músicos, e procuraram a EMS como um local de inserção no cenário musical Sobralense (que é mais estabelecido e conhecido do que algumas cidades vizinhas), até mesmo pelo fato de que muito dessas pessoas não tem um local apropriado para estudo em sua casa, que é um fator impeditivo para se ter uma rotina de estudos no seu instrumento. Estas são algumas das respostas que retratam essa característica:

A escola de música me ofereceu uma rede de contatos que me ajudou a crescer no meio musical no município, além de me oportunizar um lugar para estudar em horários além das aulas. (Participante nº3)

(...) a EMS traz um mundo de possibilidades de aprendizagens e experiências com a música e com diversos instrumentos musicais. A partir das oportunidades dadas pela Escola de Música, eu passei a participar de diversos grupos musicais como percussionista. Essas experiências tocando em conjunto me trouxeram muito aprendizado com a prática. Além disso, o meu trabalho passou a ser mais visto, valorizado, e a partir disso novas oportunidades vêm surgindo para mim. (Participante nº5)

A nível técnico, não muito, pois muitas coisas aprendi fora antes de entrar, e logo já ingressei na UFC no curso de música, mas fiz muitos contatos com profissionais da região e troquei experiências de palco. Aprendi muito sobre práticas em grupos e ensino aprendizagem com um público misto. (Participante nº18)

Outro tipo de resposta recorrente foi a indicação de que a EMS prepara seus alunos para as situações profissionais que os músicos que atuam na região enfrentam: tipos de repertório, formas de estudo e maneiras de se comportar no contexto artístico junto a outros colegas músicos. Vários respondentes aclamam como a EMS e seus professores os ensinaram muito mais do que só o instrumento, e ensinaram como trabalhar em conjunto, como fazer parte de conjuntos musicais, a interação entre os integrantes, que são elementos que não estão escritos, mas que são apresentados e compartilhado pela experiência dos professores em questão. A resposta do Participante nº fala sobre essa outra característica:

Me dando um norte de como funciona o meio da música, além das aulas que eram bem proveitosas. O professor tinha o cuidado de passar algumas

informações que são importantes, mas que ninguém fala muito a respeito, sobre como se comportar musicalmente quando se está numa banda, ou numa prática de conjunto, então, tem esse viés mais formal, mas também tem o informal nas entrelinhas. (Participante nº1)

Pela análise das respostas de alguns participantes, pude observar a relação da EMS com o Curso de Licenciatura em Música da UFC-Sobral, como por exemplo os respondentes que passaram pela EMS antes de ingressarem na Universidade (Participante nº6 e participante nº18), e também alguns exemplos de respondentes que usaram da EMS como um local de reforço para o estudo do seu instrumento escolhido na Universidade, como descreve o participante nº11:

Através de experiências práticas individuais e coletivas, garantindo assim meu desenvolvimento musical através da prática instrumental em ensaios semanais, apresentações públicas coletivas, estudo de partituras (repertório), o contato com demais instrumentistas e profissionais do universo musical dentro da própria EMS, além do compartilhamento e troca de experiências. Além disso também pude observar que a EMS me auxiliava em disciplinas que compunham a grade curricular do curso de Música (Sobral), sobretudo as disciplinas práticas da UFC/Sobral (Participante nº11)

(...) ela não contribuiu na minha área de atuação, mas ela foi basicamente uma introdução ao curso de Licenciatura em música da UFC Sobral (Participante nº6)

Essas respostas reforçam o que pode ser observado dentro da Universidade, pelo número significativo de ex-alunos da EMS que fizeram e ainda fazem parte do Curso de Música. Reforçam o que é falado sobre esse caminho e ligação direta entre os ex-alunos da EMS, e o ingresso no Curso de Música da UFC-Sobral. Outro ponto interessante a se notar, é como a EMS proporciona o estudo de instrumentos considerados menos comuns, e com o preço mais impeditivos de serem adquiridos para quem está apenas começando nos estudos musicais. Dessa maneira ela tem um papel de ensino democrático e gratuito, possibilitando o primeiro contato e o estudo de alguns instrumentos que talvez não seriam opção para a maioria dos iniciantes. Podemos checar essa característica nas respostas a seguir:

Forneceu noções básicas sobre o aprendizado do instrumento musical violino. (Participante nº15)

Dando oportunidade para estudarmos música, gratuitamente.(Participante nº21)

A Escola de Música contribuiu bastante para a minha formação, foi um ambiente onde tive um contato mais profundo com a música, antes eu só

gostava muito, mas lá eu passei a compreender os processos, apesar de ter sido pouco tempo esse contato me influenciou em relação às decisões para seguir no ramo da arte. (Participante nº 20)

Algumas das respostas falam sobre os professores, e os cuidados que os mesmos têm, com seus métodos, e formas de aprendizado. Temos também respondentes que tiveram períodos de estágio supervisionado na EMS, e também compartilharam um pouco do que viram, na perspectiva de um professor de música em formação. A seguir, as respostas citadas na íntegra:

Na minha pequena experiência como discente da escola de música foi possível observar o cuidado e a dedicação dos profissionais envolvidos com a arte de ensinar, com a atenção dada a cada aluno, com bons métodos e boas didáticas, o que muito contribuiu para minha formação acadêmica quanto futuro docente. (Participante nº8)

Tive a experiência em observar e intervir com alguns jogos musicais na turma de canto iniciante. Pude perceber as dificuldades que os alunos sentiam em relação a afinação, e com o objetivo de melhorar o desempenho por parte deles, as propostas de atividades práticas de canto pela professora (...) ¹² eram de extrema importância, aliando sempre a teoria à prática. Percebi a insistência que a professora tinha, motivar os alunos e vibrar com as pequenas conquistas, levando em conta as especificidades de cada aluno (Participante nº10)

Outro ponto levantado, é a importância das práticas de conjunto, e como essa experiência de banda e tocar com outros alunos dentro da própria EMS, os ajudou na carreira profissional, fazendo com que a esse primeiro contato com o palco, já ocorra integrada ao seu próprio curso, que é de muita valia para os iniciantes. Desta forma, escrevem os respondentes:

A prática de banda me deu uma noção maior de prática de conjunto, aumentei o meu repertório, aprendi muito de partitura, evolui muito no meu instrumento (Participante nº17)

Através de experiências práticas individuais e coletivas, garantindo assim meu desenvolvimento musical através da prática instrumental em ensaios semanais, apresentações públicas coletivas, estudo de partituras (repertório), o contato com demais instrumentistas e profissionais do universo musical dentro da própria EMS, além do compartilhamento e troca de experiências (...) (Participante nº12)

Por fim, temos a resposta do Participante 22, que é um retrato de todas as outras respostas, comprimidas em uma única experiência. A resposta nos mostra como para algumas pessoas, a EMS foi o local onde se criou e cultivou a paixão pela música e o fazer musical.

¹² Nome real da professora preservado, nesta resposta.

Mostra como a EMS foi o local onde o respondente se encontrou, e teve o amparo para se preparar nas mais variadas frentes da profissão de músico. Eis a resposta nº22 da íntegra:

A Escola de Música de Sobral é um ambiente plural. Isto significa que por ali, passam muitos músicos, artistas, amantes da cultura em geral. Para um adolescente de 13 anos que está todo fervoroso e apaixonado por música, é um prato cheio. Principalmente porque você vai ter contato com muitos músicos, você conhecerá distintos repertórios, diferentes maneiras de tocar, conseguirá construir uma rede de networking. Não apenas isto, mas a formação técnica advém, não apenas das aulas de instrumento, mas também da partilha de saberes entre os professores e alunos, assim como de materiais didáticos, que circulam nos corredores. Penso que é essa junção que forma o profissional da música, não é apenas a aula de instrumento. Portanto, assim compreendo a importância da EMS para a formação profissional do músico que dela participa. (Participante nº22)

Tivemos algumas respostas fora do contexto do questionário, mas a maior parte das respostas foram pertinentes, e nos ajudou a entender, seja levantando temas que eram potencialmente esperados (como a criação da rede de contatos), até temas novos que apareceram de forma não tão óbvia¹³, como o fato de ser um local que dá espaço para estudo apropriado do seu instrumento, tendo em vista que muitos dos alunos não conseguem ter esse espaço dentro de duas residências.

O caráter verificatório é observado nas respostas do questionário, pois é nas respostas e nas informações dadas pelos respondentes, sobre qual curso fez e em qual período, que podemos comparar com os objetivos da EMS, e se foram bem-sucedidos ou não.

5. CONCLUSÃO

Desde os primeiros momentos em que eu tive que escolher o tema para meu Trabalho de Conclusão de Curso, apesar de eu não saber de que forma abordaria, nem que tipo de pesquisa eu faria, eu tinha uma certeza: o objeto de estudo seria a Escola de Música de Sobral. Consigo separar minha história como músico em antes e depois da minha passagem pela EMS, porque depois das experiências que eu tive na EMS, pude me encontrar como músico, saber o que eu queria como profissional, e como eu levaria a profissão a partir daquele momento, daquela experiência como um todo.

¹³ Aqui defino o “óbvio”, como o que não foi apresentado de maneira explícita no questionário, mas que ainda apareceu de alguma forma nas respostas da pergunta aberta.

Para mim, foi meu primeiro contato com aulas de guitarra formais, pois até aquele momento eu era autodidata, muito limitado pela minha falta de disciplina e de direção. Ao passar dos meses, pude esboçar o começo daquilo que é o mais importante (ao meu ver) da carreira de um músico que quer trabalhar com música ao vivo: a criação da sua rede de contatos.

É imprescindível para o músico profissional conhecer, interagir, trocar ideias, experiências e principalmente tocar com outros músicos na mesma situação, porque é assim que são criadas as oportunidades de trabalho, e quanto mais trabalho, mais você se estabelece no cenário profissional e começa a ser reconhecido por esse trabalho. Tendo isso em mente, e depois de analisar os dados e entender os resultados que pude tirar, posso dividir a observada importância em três pontos distintos:

5.1 - A importância como parte da formação musical de base dos músicos de Sobral e região, seja de forma direta ou indireta;

Com a resposta do questionário, podemos observar como a EMS moldou e ainda molda como o musicista aspirante segue seu caminho como estudante de música. Quando se está iniciando na caminhada com seu instrumento (ou como cantor), ter disponível a opção de estudar em uma escola estabelecida, com professores qualificados, e ainda por cima de forma gratuita (para os integrantes do sistema de ensino público do município), é de certa forma o cenário ideal para essas pessoas.

Esse impacto longo e duradouro, se mostra da forma como é fácil encontrar um aluno, ou ex-aluno da EMS em todas as vertentes e áreas relacionadas à música, desde o cantor de música ao vivo, passando pelo integrante de coral, pelo instrumentistas dos mais variados instrumentos, pelo professor de música independente, pelos alunos e professores do próprio Curso de Música, pelos integrantes da Banda de Música Maestro José Pedro, pelo cantor e instrumentista de grupos religiosos, até o produtor musical, o maestro e o produtor de eventos.

Se você é músico e trabalha com música em Sobral e nas cidades mais próximas, a probabilidade de você ter feito parte, ou alguém perto de você ter feito parte da EMS é muito grande, e só esse fato separado, já mostra o quanto a EMS é importante para o cenário musical estudado.

5.2 - A importância da EMS como local de troca de experiências, sendo a porta de entrada para o mercado de músicos profissionais de Sobral e região;

Quando se é um músico em ascendência, as oportunidades que aparecem no começo da caminhada, são de extrema importância, e são elas que começam a estabelecer seu nome, como um dos artistas disponíveis naquela cena.

Para criar essa rede de contatos, é imprescindível que você, como músico que está começando no ramo, conheça outros músicos, converse com esses, troque experiências, tire dúvidas, para que você estabeleça uma relação profissional, e uma vez que você conhece a primeira pessoa, conhecer a segunda e ter conexões de trabalho fortes e duradouras, no fim torna-se uma tarefa mais fácil conseguir trabalhos, conseguir ajudas, e criar o senso de comunidade, que é tão importante para a classe dos músicos.

Para mim, e como podemos ver, também para os respondentes da pesquisa, a EMS foi o local onde criaram-se seus primeiros contatos profissionais, sendo por conhecer outros alunos, e também por meio dos professores. A EMS é um local onde percebe-se esse senso de comunidade e de colaboração no qual citei, porque é um local onde todas as pessoas estão procurando ajuda, e onde as pessoas estão dispostas a ajudar.

Podemos ler em algumas respostas, como o ensino dos professores não permanece só no viés musical, mas também na partilha de experiência, no ensino da parte “informal” da música, pois o mercado musical pode ser um pouco difícil e cruel com os músicos iniciando no cenário. Essa experiência também pode ser passada pelos professores, também para os inúmeros estagiários provenientes do Curso de Música, que escolhem a EMS como um local para aprendizado da docência, utilizando da experiência dos professores, dos alunos, e do local, que é amplamente receptivo, para se moldar e ter o aprendizado, inserido em um local de estudo da música.

5.3 - A importância da EMS como local democrático, e que ajuda a manter viva uma tradição musical de gerações dentro do município onde está situada;

Esse ponto talvez seja o mais fácil de se compreender, pois engloba tudo o que foi falado nos pontos anteriores. A EMS mantém viva uma tradição de músicos, bandas, intérpretes e compositores, que existe desde os primórdios da região que hoje é conhecida como Sobral. Um exemplo direto de como a EMS mantém essa história, é através da sua própria relação com a Banda de Música Maestro José Pedro, que depois do estabelecimento da EMS, tem suas histórias quase que inseparáveis uma da outra, seja por motivos concretos, como o uso das instalações e instrumentos, e por os ex-alunos da EMS que hoje fazem são integrantes da Banda de Música.

A EMS é um local democrático, que oferece cursos de instrumentos como os de sopros e cordas friccionadas, que têm um preço impeditivo para a maioria do público iniciante atendido pela EMS, de forma livre e gratuita. Manter um local como a EMS em funcionamento, é manter uma semente viva para que as pessoas de todas as classes e momentos da vida, consigam ter o primeiro contato, ter um começo digno no estudo do instrumento, e principalmente manter o sonho de ser um musicista, num país onde por vezes a profissão é marginalizada, e dificultosa de se iniciar. Manter a EMS em funcionamento é o mínimo para que o cenário de músicos profissionais sobralense prospere, e para que o próprio município continue sendo referência no contexto regional da música. Se não fosse a EMS, não existiria o Curso de Música da UFC-Sobral, que a cada ano que passa vem estabelecendo-se como o local de ensino de Música no âmbito acadêmico, e que retroativamente, devolve os frutos do seu trabalho para própria EMS, visto pela quantidade de professores da EMS, que são docentes formados pelo Curso de Música.

Minha pesquisa deixou alguns pontos a serem estudados, que apesar de importantes, poderiam sair do contexto do meu trabalho. Alguns desses pontos são: A formação dos professores atuantes na EMS, o currículo (projeto pedagógico) da EMS, e como ele articula e trabalha as práticas de grupo, e a renovação que ocorre a alguns semestres no corpo docente da EMS. Estes temas são ricos e necessitam de outras pesquisas acadêmicas para ajudar a compreender o complexo papel da Escola de Música de Sobral para a região.

Ler o projeto pedagógico da EMS, e depois checar através da minha pesquisa, foi de certa forma interessante, pois de uma maneira geral, observamos os diferentes resultados, tendo em vista as respostas em comum dos diferentes módulos por onde os respondentes passaram. Pode-se entender como para um estudante de Guitarra elétrica, a passagem pela EMS se fez interessante mais pelo fato de conseguir iniciar sua rede de contatos, do que pelo estudo do instrumento em si.

Por outro lado, os alunos que passaram pelos cursos de instrumentos de Sopros, por exemplo, exaltam a oportunidade de estudarem aquele instrumento, e como ter professores qualificados os ajudaram a evoluir na sua caminhada como instrumentista. Uma atualização do Projeto pedagógico, pode dar ênfase e estabelecer diferentes tipos de atividades e concepções, tendo em vista os diferentes núcleos, e de que forma aquele núcleo se relaciona com o mercado, pois como observamos, alguns objetivos são mais relevantes, tendo em vista o núcleo que o estudante faz parte.

REFERÊNCIAS

SOUSA, Laiany Rodrigues de. **CORAL INFANTIL DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL: IDENTIFICANDO E COMPREENDENDO APRENDIZAGENS**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Ceará, Curso de Música. Sobral, UFC: 2016

FILHO, José Brasil de Matos. **ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL: ANÁLISE DE UM PROCESSO DE FORMAÇÃO NÃO-INTENCIONAL DE EDUCADORES MUSICAIS**. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza, 2014.

CESAR DA SILVA MOTA, Kelvin. **PERFIL DE EVADIDOS DO CURSO DE VIOLÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL: UMA ANÁLISE FUNDAMENTADA NOS DADOS.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Ceará, Curso de Música. Sobral, UFC: 2019.

WANDERLEY ALVES COSTA, José. **CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO NÚCLEO DE CORDAS FRICCIONADAS DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL-CE.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Ceará, Curso de Música. Sobral, UFC: 2014

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. **A APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA E A DIDÁTICA DO VIOLÃO: UMA PESQUISA-AÇÃO NA LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFC EM SOBRAL (CEARÁ).** Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2017.

MEDEIROS, Marcelo. **PESQUISAS DE ABORDAGEM QUALITATIVA.** Revista eletrônica de enfermagem 2012 abril/junho - Universidade Federal de Goiás, Goiânia (GO), 2012.

GIL, Antonio Carlos. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**ANEXO I - PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO
ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA DA ESCOLA DE MÚSICA DE SOBRAL**

PREFEITURA DE SOBRAL
SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO
ESCOLA DE MÚSICA MAESTRO JOSÉ WILSON

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICA

Sobral

Abril de 2011

1. JUSTIFICATIVA

A música está indiscutivelmente presente na vida da sociedade moderna num grau nunca antes imaginado, ela revela-se como uma possibilidade para a expressão de sentidos que outras formas, como por exemplo, as que utilizam linguagens verbais, não são capazes de preencher e alcançar. Aí reside o seu enorme fascínio como meio eficaz para a manifestação da cultura de um povo.

É preciso ter claro que a música que se ouve, seja no teatro, cinema, rádio ou televisão; seja em eventos festivos, manifestações públicas, políticas, esportivas; seja ainda nas apresentações profissionais, empresariais ou no âmbito da religião, e mesmo nos atos de cunho cívico, através de hinos pátrios; toda essa música é sempre composta e executada por alguém. É impossível pensar separadamente o elemento humano da possibilidade de haver música, e isso é válido para qualquer outra atividade caracterizadamente humana.

Ora, visto que a música está intensamente presente no cotidiano da sociedade moderna sob várias formas, ocorre uma pressão de demanda por profissionais bem preparados e que estejam sintonizados com o intenso movimento de evolução tecnológica verificado em toda a cadeia produtiva da música.

As atividades oferecidas pela Escola de Música Maestro José Wilson vem ao encontro dessa necessidade formativa e mercadológica, tanto local quanto regional e visa consolidar a cidade de Sobral como um pólo de referência para o ensino de música na Região Norte do Estado do Ceará.

A ampliação das ações da Escola de Música Maestro José Wilson atende assim, às solicitações das comunidades de Sobral (sede e distritos) e municípios vizinhos; amplia as possibilidades formativas de um mercado de trabalho já existente que se amplia e se diversifica constantemente, ao mesmo tempo em que prepara as bases de formação de nossos jovens para a continuidade dos estudos de música no recém criado curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral.

2. APRESENTAÇÃO - Identificando campos de atuação

Nesses 14 anos de existência da Escola de Música observamos o cenário musical da cidade de Sobral e da Região Norte do Ceará, com o objetivo de subsidiar a oferta de cursos e identificar novas demandas. Verificou-se que a região dispunha de um mercado formal e regular (orquestras, bandas de música, corais, grupos regionais de choro, estúdios de gravação e similares) e um mercado informal (casas noturnas, shows, bailes etc.).

Apontam se ainda como espaços e possibilidades de atuação no mundo do

trabalho:

- a. recitais, concertos, shows e similares;
- b. eventos de promoção turística: congressos, seminários, feiras e similares;
- c. formação de projetos na área musical para empresas e indústrias: oficinas, seminários, formações de grupos e corais, apresentações musicais diversas;
- d. eventos de cunho social, festas, batizados, aniversários, casamentos, formaturas;
- e. eventos de cunho artístico-cultural: vernissage, lançamento de livros e similares;
- f. estúdios de gravação (engenharia de som, execução instrumental ou vocal; edição de áudio; arranjo e direção musical);
- g. criação de material promocional (jingles para campanhas publicitárias) e/ou artístico (trilhas sonoras para TV, vídeo, CD-ROM, teatro, balé e cinema);
- h. edição e editoração gráfica ou eletrônica de partituras;
- i. emissoras de rádio;
- j. Demanda de professores de música para Escolas de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública e Particular, Escolas Livres de Música, Conservatórios de Música, Núcleos de Arte, Educação e Cultura dos Municípios, Espaços Culturais, Escolas Especiais, Organizações Sociais e aulas particulares.

Dada a situação de evolução cultural em que se encontra a cidade de Sobral e a região circunvizinha, todas essas possibilidades tendem a crescer quantitativa e qualitativamente, pelo menos por mais algumas décadas, antes de haver equilíbrio entre oferta e demanda.

É nesse contexto propomos a reformulação do atendimento da Escola de Música Maestro José Wilson que o terá como prioridade o atendimento às demandas do mercado. Não se quer referir aqui aos modismos mercadológicos comuns ao meio musical, mas entender a dinâmica do funcionamento desse mercado é essencial para se propor novos modelos e cenários.

3. OBJETIVOS

A Escola de Música Maestro José Wilson tem, ao longo dos 14 anos de atuação, contribuído com a formação de músicos e educadores musicais aptos a participar do desenvolvimento da área e a atuar profissionalmente nos campos musicais instituídos e emergentes, de maneira criativa e inovadora, participando do mundo do trabalho e da prática social, bem como assumindo a responsabilidade pela formação musical das novas gerações.

Como parte de um núcleo pedagógico maior (ECO A – Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes) os cursos da Escola de Música tencionam capacitar

profissionais aptos para ingressar no mundo do trabalho, com uma formação que contemple as dimensões do fazer artístico, fundamentada no conhecimento contextualizado, indo além da mera reprodução motora, resultando assim numa prática musical consciente. Assim sendo, podem ser destacados os seguintes objetivos institucionais:

estimular o desenvolvimento de competências profissionais, envolvendo o

pensamento reflexivo;

oportunizar o desenvolvimento artístico, a divulgação, a apreciação, a

criação e execução musical;

propiciar ao estudante o desenvolvimento da capacidade de aprender a

aprender;

formar profissionais aptos a atuar nos campos musicais instituídos e

emergentes;

preparar profissionais aptos para atuar de forma articulada às

necessidades mercadológicas e à prática social.

4. FORMA DE ACESSO, FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E FORMAÇÃO

CONTINUADA PARA PROFESSORES

Desde o ano de 2004, quando iniciou as atividades em sua sede própria, a Escola de Música Maestro José Wilson tem garantido o acesso a todos os alunos e alunas da rede municipal de ensino de Sobral e a todos os alunos e alunas da rede pública estadual de educação, independente, neste caso, de sua cidade de origem. O acesso às atividades da escola tem como público prioritário, mas não exclusivo, crianças e jovens de 8 a 21 anos, tendo as vagas porventura remanescentes, oferecidas à comunidade interessada que não se enquadre no público alvo prioritário. Os cursos oferecidos pela escola têm matrículas semestrais e são divididos em quatro níveis (iniciante, intermediário I, intermediário II e avançado) com carga horária semestral de 40 horas/aula em cada um desses níveis, totalizando 160 horas de conteúdo ministrado nos cursos básicos de prática instrumental ofertados.

Toda a estrutura pedagógica da escola está ancorada em um trinômio que engloba aulas de prática instrumental, aulas de percepção musical (teoria e solfejo) e práticas de conjunto, sempre visando a formação integral do profissional músico, do apreciador musical ou de forma a contribuir com a formação estética do cidadão que não necessariamente atuará como músico profissional.

A Coordenação Pedagógica da ECOA deve ser a responsável pelo

acompanhamento das atividades, promovendo formação continuada para professores através do oferecimento e incentivo à participação destes em cursos, oficinas, seminários e encontros.

5. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS: ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os Cursos oferecidos pela Escola de Música Maestro José Wilson não devem adotar um único método de ensino, ao contrário, devem admitir que, no processo de ensino e aprendizagem, sejam aceitas múltiplas maneiras de ajudar os alunos na construção do conhecimento.

Tal concepção não deve ser confundida com ausência metodológica no processo de ensino e aprendizagem. Faz-se referência aqui à construção de estratégias didáticas variadas, que conjugam diversas formas de intervenção pedagógica com as necessidades dos alunos e do grupo. Ao assumir a valorização de múltiplas formas de ensinar, este Projeto Pedagógico rompe com o tradicional confronto entre métodos de ensino: de um lado os centrados no aluno, ditos "liberais, ativos, abertos, progressistas", (Da Cappo, Kodaly, Suzuki, Dalcroze, Willems, Orff, etc.) e de outro os centrados no professor, chamados tradicionais, receptivos, fechados e expositivos.

Na sociedade contemporânea, novos saberes são produzidos velozmente e demandam um novo tipo de profissional, preparado para lidar com novas tecnologias e linguagens, capaz de responder com flexibilidade e rapidez a novos ritmos e processos. Isso pressupõe uma formação baseada no pensamento crítico. Tal concepção rejeita a fragmentação do conhecimento disciplinar, para adotar uma estruturação curricular que seja mais do que multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. Essa nova realidade exige que se formem profissionais de modo a capacitá-los para a aquisição e o desenvolvimento permanente de novas competências.

Os tópicos a seguir congregam as preocupações da equipe e oferecem um eixo norteador para a elaboração de propostas práticas que concretizam o processo de ensino e aprendizagem musical a ser desenvolvido na Escola de Música Maestro José Wilson.

a. Planejamento interdisciplinar no plano de ensino

Os professores que fazem parte de cada módulo participarão de encontros regulares semanais para analisar e discutir a prática pedagógica. Nesses encontros, cada educador participa sugerindo atividades de natureza interdisciplinar que proporcionem a construção de saberes, socializando encaminhamentos didáticos.

b. Foco na construção de competências

Os conceitos e conteúdos das disciplinas ensinados no curso deverão estar voltados para o desenvolvimento de competências amplas e gerais. Sem essa preocupação, o aprendizado transforma-se em algo efêmero e descartável.

Em outros tempos, a função principal da escola era informar; hoje, com excesso de informação disponível e de fácil acesso, necessitamos de mentes que possam utilizar e aplicar bem o conhecimento que têm ao seu alcance. Assim sendo, é essencial e prioritário que a escola promova a construção de competências que permitam aos alunos acompanhar as transformações, conviver com o incerto, o imprevisível e o diferente, com

consequente participação ativa e crítica no processo de transformação social.

c. Contextualização do Ensino

O mundo do trabalho aparece nesse quadro como meta principal; então será através da compreensão e simulação do seu próprio cenário que se dará a contextualização dos conteúdos. Os conteúdos – sejam em que forma se apresente – só terá efetivo valor se proporcionarem competências ou evidenciarem em que momento, no futuro profissional, tais elementos da aprendizagem tornar-se-ão indispensáveis.

d. Atividades Coletivas

A estimulação à formação de grupos e à aprendizagem musical coletiva é de grande ênfase nos cursos ofertados pela escola. Isso é justificável pela natureza do processo de produção musical, que na maioria das vezes requer o trabalho em equipe, capacidade fundamental no mundo atual do trabalho.

e. Singularidades no percurso de formação

Cada aluno tem um conjunto de necessidades especiais de aprendizagem.

Para ser uma instituição que socialize, promova crescimento pessoal e prepare para o futuro, a ECOA, de uma forma geral e os cursos da escola de música, especificamente, precisam interagir de forma particular com cada indivíduo. Todo o trabalho a ser desenvolvido na Escola de Música Maestro José Wilson deverá integrar-se de maneira direta com as competências e habilidades desenvolvidas na escola regular. Entendemos que essa relação dialógica entre a educação formal e a educação complementar deve ser um dos principais pressupostos da atuação formativa da escola de música.

Essa proposta se fundamenta também nos estudos de Lev Semenovitch Vygotsky e Henri Wallon, nos quais organismo e meio determinam-se mutuamente; portanto o biológico e o social não estão dissociados, já que exercem influência mútua. Nessa perspectiva, a premissa é que o homem constitui-se como tal através de suas interações sociais. Nessa dinâmica o homem age, interage e transforma a natureza os outros homens e a si próprio. Assim sendo, a escola escola de música, mesmo enquanto ambiente de educação não formal, assume para si a função de contribuir para a inserção crítica dos sujeitos na totalidade das relações que se processam na sociedade, pois é no cotidiano educativo organizado intencionalmente, nos momentos de trabalho coletivo, nas intervenções do professor, no diálogo com a escola regular e na interação com o grupo que o aluno vai-se construindo socialmente.

Uma vez compreendendo o homem como um sujeito histórico, que não vive só, que faz parte de uma cultura, faz-se necessária uma apreensão da realidade cultural na qual esse aluno está inserido, passando pelas áreas do conhecimento que estarão permitindo que ele se situe historicamente e resgate através da própria história as transformações sociais, situando-as no tempo e no espaço.

Compreender essas transformações sociais não é tarefa fácil, mas é fundamental para que se construa a identidade, exerça a cidadania, torne-se um ser autônomo, criativo, crítico e independente.

6. PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA – elementos norteadores

Apresentar elementos que sirvam de norte para todas as ações que

desvelam e tornaram visível a reestruturação da Escola de Música Maestro José Wilson é tão premente quanto é importante desenvolver esforços para envolver a sociedade civil organizada e a população dos chamados “excluídos” em todas as etapas do projeto e patamares de decisões sobre a organização da escola. Será impossível fazer fluir um clima de vontade coletiva bem como racionalizar os esforços e viabilizar os sonhos sem qualquer uma destas dimensões – a dimensão das idéias e a dimensão da participação popular.

Uma instituição de formação humana que tem a arte como caminho para o alcance de seus intentos é a fotografia que aponta a imagem do estágio de desenvolvimento histórico e cultural de um povo. O poder público que não baliza isto e que não cuida de suas políticas de educação e cultura, mostra-se desatento aos rumos de sua história, aos caminhos do desenvolvimento sustentável de seu povo, à ecologia e à ética que acolhe a vida como o interesse maior, acima de qualquer outro interesse. O governante sobralense, que tem a história de sua cidade contada em monumentos, ações conseqüentes, fatos, eventos, pessoas e objetos que dizem da luta e da busca de consciência política de seu povo, deve ter guardado como relíquia e equilíbrio político a vontade de deixar para o futuro o marco de sua maturidade: um espaço da formação pela arte instituída como vontade política.

A arte, hoje mais que nunca, tem uma função social evidentemente pedagógica e política, é e sempre foi o projeto de educação e formação humana mais promissor e conseqüente. Sendo eixo ideal de vislumbre do mundo e do humano, dá ao povo que a concebe e abraça a perspectiva de visão clara do caminho a seguir. Na história da humanidade, a arte tem sido o mais eficaz condutor de idéias e o monumento que se apresenta como o marco dos estágios de humana idade. A partir de tais eixos, é que se apresentam os elementos norteadores para discussão de todas as etapas do projeto de reestruturação da atuação da Escola de Música de Sobral.

A Escola de Música de Sobral deverá estar vinculada, através de uma ação intersetorial, principalmente – mais não exclusivamente - às Secretarias Municipais de Educação e Cultura.

À Secretaria de Educação competirá selecionar (mediante concurso), contratar e manter o quadro de professores da Escola de Música de Sobral (a norma básica é a fixação da residência do professor em Sobral). O corpo docente da escola constará de: dois professores de instrumentos de cordas (um para o ensino de violino e

viola e outro para o ensino de violoncelo e contrabaixo);

dois professor de instrumentos de sopros (um para o ensino do naipe das madeiras e outro para o ensino do naipe dos metais);

dois professores da área de instrumentos de percussão;
três professores de violão;
um professor de piano e teclado eletrônico;
um professor de instrumentos elétricos (guitarra e contrabaixo);
um regente de orquestra;

um regente de banda de música;
 um regente de coral, que seria, também responsável pelo curso de canto e técnica vocal.

Ao todo, a escola teria um corpo de 14 (quatorze) professores, mantidos pela Prefeitura Municipal.

O processo de contratação dos professores de música obedecerá às seguintes etapas de seleção:

1. Análise de currículo – será exigido como requisito básico a conclusão de ensino médio e a apresentação de, no mínimo 120 horas de cursos de Formação em música.
2. Entrevista
3. Apresentação de Plano de Trabalho – plano de curso detalhado conforme modelo.

A contratação dos professores de música obedecerá a seguinte tabela de

cargos e salários:

Salário Base

12 hs 20 hs 32 hs

Professor Nível A Graduação R\$ 579,60 R\$ 966,00 R\$ 1.545,00

Professor Nível B Ensino Médio R\$ 504,00 R\$ 840,00 R\$ 1.344,00

Gratificações

Deslocamento 10% Para atividades fora da sede do município

de Sobral

Escolaridade 10% Para pós-graduados (curso completo).

Professores residentes em outros municípios receberão o valor relativo ao Nível A (32 horas), acrescido de 20% de auxílio deslocamento e terão as despesas de hospedagem custeadas pela Secretaria da Cultura e Turismo, contudo só haverá contratação de professores não residentes em Sobral, esgotadas todas as alternativas de fixação de residência dos profissionais na cidade.

A carga horária de trabalho será dividida de acordo com a demanda de cursos e as habilidades de cada professor no oferecimento dos diversos cursos, obedecendo as seguintes atividades:

Professor 12 horas – 4 horas de planejamento coletivo + 4 turmas de 2 horas cada.

Professor 20 horas – 4 horas de planejamento coletivo + 7 turmas de 2 horas cada + 2 horas de orientação de práticas de conjunto.

Professor 32 horas – 4 horas de planejamento coletivo + 12 turmas de 2 horas cada + 4 horas de orientação de práticas de conjunto.

À Secretaria de Cultura competirá administrar a escola, bem como manter e compor toda a infra-estrutura básica para a existência da mesma escola. Desde os recursos humanos de administração que constará de :

1. Recursos Humanos:

Um diretor Geral,
Um coordenador Pedagógico;
Um(a) secretário(a) escolar;
Um(a) auxiliar de secretaria;
Dois auxiliares administrativos;
Três auxiliares de serviços gerais.

2. Recursos Materiais:

Atualmente a escola dispõe de um considerável acervo de instrumentos e equipamentos que garantem seu funcionamento. A reposição, substituição e manutenção de material será objeto de um outro projeto a ser posteriormente apresentado.

9. CRONOGRAMA DE AÇÕES

Etapa Ação Mês / Período

1

a Fase – Análise e reestruturação

Levantamento de Patrimônio - registro de acervo já existente

Maio

2011

Recomposição de Patrimônio – aquisição de material permanente e substituição de material

Maio/Junho

2011

Nomeação e Posse da Diretoria Junho 2011
Criação da Comissão de Currículo e início dos trabalhos da comissão (parceria entre a Prefeitura/Estado/Universidade Federal)

Junho 2011

Encerramento dos Contratos atuais - professores

Julho 2011

Realização de Seleção Pública para contratação de professores e funcionários

Julho 2011

Elaboração do Regimento Interno e Projeto Pedagógico da escola

Julho 2011

Publicação do Projeto Pedagógico e Curricular da Escola

Julho 2011

2a Fase - Reinício Matrículas para os cursos serem oferecidos Julho 2011

Início das atividades com o novo ordenamento

Agosto 2011

3a Fase – Formação e Avaliação

Formação Continuada de Professores Agosto a Dezembro 2011

Avaliação Externa Dezembro 2011

Janeiro 2012